

**Edital de Abertura de Inscrição para Seleção ao  
Mestrado em Educação Física, Faculdade de Educação Física 2023**  
**Publicado em 19/08/2022**

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação Física, da Faculdade de Educação Física da UFMT, oficializa por meio deste edital a abertura de inscrições e estabelece normas para o preenchimento de **24 (vinte e quatro) vagas**, para início do curso no primeiro semestre letivo de 2023. Com a área de concentração em “Atividade Física, Desempenho e Corporeidade”, o Programa é constituído por duas linhas de pesquisa:

1. Aspectos Biodinâmicos do Movimento Humano aplicados à Saúde e ao Desempenho;
2. Dinâmica do Esporte no Desenvolvimento e Desempenho Humano.

Ainda, contempla atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão, sistematicamente organizadas, que têm por finalidade conduzir a obtenção do título acadêmico de Mestre em Educação Física. O objetivo do programa é aprofundar o conhecimento e possibilitar o desenvolvimento de habilidades para a execução de pesquisas na área da Educação Física. Também estabelece como meta enriquecer a capacitação filosófica, científica e profissional do aluno, qualificando-o como docente e pesquisador de nível superior.

### **1. Das vagas**

*Área de concentração e linhas de pesquisa:*

O Programa de Pós-graduação em Educação Física oferecerá **24 (vinte e quatro) vagas** para o mestrado em 2023. Ressalta-se que não há qualquer obrigatoriedade com o preenchimento total das vagas nem em obrigatoriedade de concessão de bolsas.

Em atendimento ao exposto na resolução CONSEPE-UFMT Nº 197, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021, **05 (cinco) vagas são destinadas a ações afirmativas (negros, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas trans – transexuais, transgêneros e travestis)**. A auto-declaração deve ser assinalada na ficha de inscrição e os procedimentos comprobatórios (*a posteriori*) seguirão o exposto na citada resolução. Todas as informações específicas à heteroidentificação / verificação de candidatura a vagas de ação afirmativa (documentos adicionais necessários ao processo de inscrição, critérios de elegibilidade etc.) estão descritas na Instrução Normativa PROPG – UFMT Nº 2/2022 ([clique aqui para acessar](#)), de 23 de junho de 2022, anexa ao edital. É de inteira responsabilidade do candidato a vagas de ação afirmativa a leitura desse anexo e seus apêndices.

As vagas oferecidas estarão vinculadas à Área de Concentração “Atividade Física, Desempenho e Corporeidade”, nas seguintes Linhas de Pesquisa e respectivos orientadores:

- **Aspectos Biodinâmicos do Movimento Humano aplicados à Saúde e ao Desempenho: 12 vagas**
- **Dinâmica do Esporte no Desenvolvimento e Desempenho Humano: 12 vagas**

As vagas não poderão ser transferidas entre linhas de pesquisa mesmo havendo candidato classificado.

## 2. Da inscrição

Para se inscrever, o candidato deverá se cadastrar no Sistema Eletrônico de informação – SEI UFMT. A inserção dos documentos, para o cumprimento total da inscrição no presente edital, deverá ser realizada exclusivamente pelo SEI UFMT no período de **22/09/2022 até as 23h59 do dia 07/10/2022**. **Importante:** caso o candidato não possua acesso ao Sistema Eletrônico de Informação – SEI da UFMT, este deverá realizar seu cadastro no campo ACESSO AO USUÁRIO EXTERNO ([link de acesso](#)). Informamos que o candidato deverá acompanhar o andamento do processo de cadastramento, uma vez que sua efetivação pode necessitar de, no mínimo, 2 (dois) dias. Após a concretização do cadastro, o candidato deverá, através do seu acesso ao SEI, dar andamento à inscrição da seleção 2023. Após efetuar a inscrição, os candidatos deverão acompanhar o andamento do processo através do número emitido pelo SEI na página oficial da UFMT. As inscrições com pendências de documentos serão indeferidas. Dúvidas sobre o cadastro no SEI e utilização do sistema podem ser sanadas por meio do e-mail [sei@ufmt.br](mailto:sei@ufmt.br) ou [ces@ufmt.br](mailto:ces@ufmt.br), ou ainda pelo telefone: (65) 3615-8244. Para outras dúvidas e informações, entrar em contato pelo e-mail: [ppgef.fef@ufmt.br](mailto:ppgef.fef@ufmt.br).

**Informamos que não serão aceitas inscrições presenciais, por via postal ou qualquer outra modalidade.**

A inscrição consiste no encaminhamento do arquivo descrito abaixo com toda a documentação relacionada em arquivo digital somente no formato PDF. Cada um dos documentos deve ser inserido de forma individual no processo, exceto os documentos comprobatórios do *Currículo Lattes*, os quais devem estar contidos em um único arquivo.

Em conformidade com o Decreto 9.094 de 17/07/2017, **as cópias estão dispensadas do “confere com o original” e de autenticação em cartório, sendo o candidato responsável pela veracidade dos documentos apresentados, podendo sofrer as devidas penalidades a qualquer tempo caso haja inconsistência nas informações prestadas.**

**Arquivo em PDF com os seguintes documentos:**

- A. **Ficha de inscrição preenchida;**(Anexo I)
- B. **Foto 3x4cm recente;**
- C. **Título eleitoral (frente e verso) e Comprovante de quitação eleitoral - última eleição ou declaração de regularidade emitida pelo TRE;**
- D. **RG (frente e verso) e, para estrangeiros, RNE, Visto de permanência e passaporte;**
- E. **CPF ou Declaração de Regularidade emitida pelo site da Receita Federal <http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATCTA/cpf/ConsultaPublica.asp>;**
- F. **Certificado de quitação com o Serviço Militar (frente e verso), sendo o candidato do sexo masculino;**
- G. **Diploma de graduação (frente e verso)** obtido em curso de Bacharel, Licenciatura e Tecnólogo nas áreas de Ciências Biológicas, Exatas e da Saúde, devidamente registrado por instituição reconhecida pelo MEC. Alunos em vias de se graduar deverão apresentar declaração de colação de grau com data anterior a matrícula no PPG; Os candidatos que apresentarem diplomas emitidos por universidades estrangeiras deverão apresentar original com apostile ou autenticação consular pela embaixada ou consulado do Brasil do certificado do diploma de graduação, e estas poderão ser apresentadas no ato da matrícula, caso sejam aprovados.

- H. **Histórico escolar do curso de graduação** ou outra documentação que comprove estar o candidato em condições de colar grau antes do ato da matrícula na pós-graduação. Os candidatos estrangeiros deverão apresentar original com apostile ou autenticação consular pela embaixada ou consulado do Brasil do certificado do histórico acadêmico de graduação ou documento equivalente, e estas poderão ser apresentadas no ato da matrícula, caso sejam aprovados;
- I. **Currículo Lattes/CNPq**, devidamente documentado (anexar comprovação de artigos científicos publicados, trabalhos apresentados em congressos científicos, prêmios, cursos lato sensu, vínculos empregatícios, bolsas de estudo, etc., conforme descrito **no item 4.2**), sendo considerados para pontuação, os últimos 5 (cinco) anos que antecedem a data do processo seletivo (2018-2022); A veracidade dos documentos e certificados é de inteira responsabilidade do candidato.
- J. **Comprovação do pagamento de taxa de inscrição**. O pagamento da taxa de inscrição de **R\$ 243,90** (duzentos e quarenta e três reais e noventa centavos) deverá ser efetuado mediante boleto bancário emitido pela Fundação UNISELVA. Será necessário entrar no site da FUNDAÇÃO UNISELVA ([www.fundacaouniselva.org.br](http://www.fundacaouniselva.org.br)), preencher o requerimento de inscrição, gerar o boleto eletrônico e efetivar o pagamento. O boleto fica disponível para pagamento até 2 (dois) DIAS ÚTEIS APÓS SER GERADO. Não serão aceitas cópias do comprovante de agendamento para pagamento futuro. O valor da taxa de inscrição não será devolvido.
- K. **Comprovante de Proficiência**. O candidato deverá demonstrar proficiência na língua inglesa (ou espanhol, exclusivamente para candidatos à (s) vaga (s) ofertada (s) pelos profs. Dr. Riller Silva Reverdito e Dr. Vitor Hugo Marani) podendo apresentá-la no momento da inscrição ou ao final do segundo semestre do curso. **A matrícula no terceiro semestre do curso ficará condicionada à comprovação da proficiência**. Caso o discente não apresente o referido documento, o mesmo ficará impedido de realizar sua matrícula. A comprovação da proficiência se dará através da apresentação de Certificado de proficiência expedido pelo Instituto de Linguagem da UFMT, com validade de até 5 (cinco) anos. Candidatos que comprovarem capacitação em inglês (diplomas provenientes de Cambridge, IELTS, TOEFL, TOEIC, etc.) ou espanhol (exclusivamente para candidatos à (s) vaga (s) ofertada (s) pelos profs. Dr. Riller Silva Reverdito e Dr. Vitor Hugo Marani) (diplomas provenientes de DELE, SIELE, EsPro, D.I.E, CELU, etc.) de nível intermediário ou avançado, com validade de até 5 (cinco) anos, serão dispensados do teste de proficiência, mediante apresentação de documento comprobatório. Também poderão ser dispensados do referido teste, candidatos que apresentarem documentos comprobatórios de capacitação em idioma inglês expedidos por testes de proficiência realizados por Programas de Pós-graduação das Universidades Brasileiras, reconhecidas pela Capes (Instituição de Ensino Superior Federal ou Estadual e PUC's); **Candidatos estrangeiros** devem apresentar proficiência em língua portuguesa no ato da matrícula e de inglesa até o final do segundo semestre do curso. Caso a língua estrangeira a ser comprovada seja a língua materna do candidato estrangeiro, este estará dispensado de apresentar o certificado de proficiência. O candidato estrangeiro será dispensado da realização do Exame de Proficiência em língua Portuguesa, mediante a apresentação do diploma **CELPE-Bras** (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros). Serão aceitos somente certificados nas línguas estrangeiras citadas anteriormente, e expedidos, no máximo, há 5 (cinco) anos, oriundos das seguintes instituições:
- Certificado fornecido pelo Instituto de Linguagens/Departamento de letras da UFMT;

- Certificado fornecido pelo Programa de Pós-graduação das Universidades Brasileiras Federais ou Estaduais;
  - Certificados de proficiência em inglês ou espanhol (exclusivamente para candidatos à (s) vaga (s) ofertada (s) pelos profs. Dr. Riller Silva Reverdito e Dr. Vitor Hugo Marani) citados na letra K: a pontuação mínima nesses testes deve ser de 50% do total.
- L. **Projeto de Pesquisa** (máximo 10 folhas), contendo: Capa (nome do autor, título, linha de pesquisa, local, mês e ano), Introdução, Justificativa, Revisão da Literatura Específica, Objetivos, Métodos, Cronograma e Referências Bibliográficas (segundo as normas da ABNT). Deverá ser digitado em espaço 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12, papel A4, margens de 2,5cm);

**Inscrição de Pessoas com Deficiência:** em conformidade com o Decreto 6.949 de 25/08/2009, os candidatos que sejam Pessoas com Deficiência que dependam de atendimento especial deverão protocolar **no ato da inscrição**, solicitação formal junto à Coordenação dos respectivos Programas de Pós-Graduação, explicitando a natureza da deficiência e o tipo de atendimento necessário em cada fase do processo seletivo.

Poderão ser isentos os servidores da UFMT e os candidatos que requererem isenção, em virtude de situação econômica que não lhes permita cumprir a exigência, desde que o requerimento seja analisado e aprovado pela Comissão de Seleção.

### 3. Da Solicitação de isenção de pagamento da taxa de inscrição

Os servidores efetivos da Universidade Federal de Mato Grosso estão isentos da taxa de inscrição, desde que acrescentem à documentação exigida para a inscrição, cópia de documento comprobatório de vínculo institucional.

De acordo com o Decreto n. 6.593, de 2 de outubro de 2008, fará jus à isenção total de pagamento da taxa de inscrição o candidato que, cumulativamente: **a)** comprovar inscrição no Cadastro Único (CadÚnico) para Programas Sociais do Governo Federal, de que trata o Decreto n. 6.135, de 26 de junho de 2007, por meio de indicação do Número de Identificação Social (NIS) do candidato, constante na base do CadÚnico existente no Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS); e **b)** for membro de “família de baixa renda”, nos termos do Decreto n. 6.135, de 26 de junho de 2007.

**Importante:** O período de solicitação de isenção de inscrição vai de **19/09/2022 a 21/09/2022**, conforme cronograma.

Caso o candidato não possua acesso ao SEI, este deve fazer seu cadastro no campo ACESSO AO USUÁRIO EXTERNO: [https://sei.ufmt.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=usuario\\_externo\\_logar&acao\\_origem=usuario\\_externo\\_enviar\\_cadastro&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=usuario_externo_logar&acao_origem=usuario_externo_enviar_cadastro&id_orgao_acesso_externo=0) **Informamos** que o candidato deverá acompanhar o andamento do processo de cadastramento, visto que sua efetivação pode necessitar de, no mínimo, 2 (dois) dias úteis.

Os processos serão analisados e terão parecer emitido pela Comissão de seleção no dia **26/09/2022**. O resultado será publicado, na página oficial da UFMT na aba “Editais” ([www.ufmt.br](http://www.ufmt.br)) e no [site do PPGEF](#).

O candidato cuja solicitação de isenção do pagamento de taxa de inscrição for **indeferida** deverá fazer o pagamento da taxa conforme orientações presentes neste Edital.

O candidato cuja solicitação de isenção do pagamento de taxa de inscrição for **deferida** deverá acrescentar à documentação exigida para a inscrição, **cópia do parecer** emitido pela Comissão de seleção fornecido pela Secretaria do Programa de Pós-graduação em Educação Física, encaminhado para o e-mail fornecido na ficha de inscrição, a partir do dia **01/10/2022**.

#### 4. Da Seleção

O processo seletivo se fará a partir da instituição de uma comissão de seleção que conduzirá os trabalhos desde a elaboração do edital até o resultado final, quando será desfeita. Caberá a esta comissão distribuir os trabalhos necessários entre os componentes do corpo docente do PPGEF-UFMT.

O processo será realizado em duas fases mediante o **deferimento da inscrição**:

- **Fase 1** - Eliminatória e classificatória: Avaliação do projeto de pesquisa e arguição do projeto de pesquisa (Peso 1); Arguição de conhecimentos gerais e específicos (Peso 1);
- **Fase 2** - Classificatória: Análise do *Currículo Lattes* (Peso 1).

A Fase 1 será realizada por meio da plataforma digital de comunicação e informação (Microsoft Teams, WEBEX, Google Meet ou RNP), gravada (imagem e som) e acompanhada por um docente do programa.

**A arguição do projeto de pesquisa e a arguição de conhecimentos gerais e específicos (Fase 1), serão realizadas no mesmo dia, mas cada etapa corresponderá a uma pontuação específica. O candidato será arguido em um período total de 30 minutos. A análise de *Currículo Lattes*, que corresponde à Fase 2, tem caráter classificatório, e somente será realizada para aqueles candidatos que forem aprovados na fase anterior.**

##### 4.1. Fase 1 – Arguição do projeto de pesquisa e de conhecimentos gerais e específicos

Os horários e endereços eletrônicos para Arguição do projeto de pesquisa e de conhecimentos gerais e específicos serão disponibilizadas **no dia 21/10/2022** na página oficial da UFMT ([www.ufmt.br](http://www.ufmt.br)) e no site do PPGEF ([www.ufmt.br/curso/ppgef](http://www.ufmt.br/curso/ppgef)), e serão estabelecidas pela Banca Examinadora composta por docentes do PPGEF. A arguição será realizada entre os dias **24 e 26/10/2022**.

Para a avaliação da arguição do projeto de pesquisa será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 5,0 (cinco). Da mesma forma, para a avaliação da arguição de conhecimentos gerais e específicos será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 5,0 (cinco).

O não comparecimento do candidato no horário estipulado pela Comissão Examinadora, na sala virtual correspondente nas plataformas Microsoft Teams, WEBEX, Google Meet ou RNP, implicará na sua eliminação. **É vedada a presença de candidato concorrente durante a arguição.** A arguição será gravada (imagem e som).

### Resultado da Fase 1: 03/11/2022

**Locais de divulgação do Resultado:** O resultado será publicado na página oficial da UFMT, na aba “editais” ,com a indicação das respectivas notas dos candidatos, no site (<http://www.ufmt.br>) e no site do PPGEF ([www.ufmt.br/curso/ppgef](http://www.ufmt.br/curso/ppgef)).

#### 4.1.1 Referências para arguição (conforme orientador escolhido pelo candidato):

##### Prof. Dr. Alexandre Konig Garcia Prado

1. ALBERTON, Cristine Lima; KRUEL, Luiz Fernando Martins. Influência da imersão nas respostas cardiorrespiratórias em repouso. Revista brasileira de medicina do esporte. v. 15, n. 3 (maio/jun. 2009), p. 228-232, 2009.
2. BIBBÓ, Caroline Bertarelli, & SILVA, Siomara Aparecida. Um mergulho na metodologia de ensino do esporte. Pensar a Prática, v. 19, n. 1, 2016.
3. FREUDENHEIM, Andrea Michele; DE BRITO GAMA, Regina Ismênia Rezende; CARRACEDO, Valquíria Aparecida. Fundamentos para a elaboração de programas de ensino do nadar para crianças. Revista Mackenzie de educação física e esporte, v. 2, n. 2, 2003.
4. PINTO, Stephanie S. et al. Respostas cardiorrespiratórias em exercícios de hidroginástica executados com e sem o uso de equipamento resistivo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 6, n. 3, p. 336-341, 2006.
5. PRADO, Alexandre Konig Garcia et al. Efeitos do treinamento de natação na força muscular. Revista Perspectiva: Ciência e Saúde, v. 2, n. 1, 2017

##### Prof. Dr. Anibal Monteiro de Magalhães Neto

1. DOS SANTOS, Jhon Lennon Conceição et al. O uso de indicadores fisiológicos e bioquímicos para avaliação do desempenho nos exercícios físicos em jovens ativos: uma revisão narrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 65598-65615, 2021.

##### Profa. Dra. Gisela Arsa da Cunha

1. ARAUJO, J. A.; TRICOT, G. K.; ARSA, G ; CAMBRI, L. T. . Recuperação ativa favorece a retirada simpática pós-exercício máximo em jovens não treinadas. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 33, p. 353-361, 2019.
2. ARAUJO, J. A.; TRICOT, G. K. ; ARSA, G. ; QUEIROZ, M. G. ; SANTOS, K. M. ; DIAS, A. R. L. ; SOUZA, K. A. ; CAMBRI, L. T. . Blood pressure and cardiac autonomic modulation at rest, during exercise and recovery time in the Young overweight. Motriz, v. 22, p. 27-34, 2016.
3. ARAÚJO, J. A.; QUEIROZ, M. G.; DIAS, A. R. L.; SOUSA, L. C. J. L. ; ARSA, G. ; CAMBRI, L. T. . Isolated obesity is not enough to impair cardiac autonomic modulation in metabolically healthy men. Research Quarterly For Exercise And Sport, v. 90, p. 14-23, 2019.
4. ARSA, G.; LIMA, L. C. J.; SANTOS, D. M.; CAMBRI, L. T.; CAMPBELL, C. S. G.; LEWIS, J. E. ; SIMOES, H. G. . Effects of prior exercise on glycemic responses following carbohydrate ingestion in individuals with type 2 diabetes. Journal of Clinical and Translational Research, v. 1, p. 1-9, 2015.
5. ARSA, G. C.; RIOS, A. C. S. ; MORENO, J. R. ; BRAGA, P. L. ; CAMPBELL, C. S. G. ; SIMÕES, H. G. ; DENADAI, M. L. D. R. . Hipotensão pós-exercício em hipertensos

- submetidos ao exercício aeróbio de intensidades variadas e exercício de intensidade constante. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 12, p. 313-317, 2006.
6. CUNHA, R. M.; ARSA, G.; NEVES, E. B.; LOPES, L. C.; SANTANA, F. ; NOLETO, M. V. ; ROLIM, T. I. ; LEHNEN, A. M. . Water aerobics is followed by short-time and immediate systolic blood pressure reduction in overweight and obese hypertensive women. *Journal of the American Society of Hypertension*, p. 1-8, 2016.
  7. CUNHA, R. M. ; ARSA, G. ; OLIVEIRA-SILVA, I. ; FERREIRA-ROCHA, I.; LEHNEN, A. M. . Acute Blood Pressure Effects in Older Adults with Hypertension After Different Modalities of Exercise: An Experimental Study. *Journal of Aging and Physical Activity*, v. 29, p. 952-958, 2021.
  8. DIAS, A. R. L. ; CAMBRI, L. T. ; ARAUJO, J. A. ; TRICOT, G. K. ; SOUZA, K. A. ; SANTOS, K. M. ; ARSA, G . Respostas hemodinâmicas e reativação vagal pós-exercício aeróbio de curta duração em jovens com sobrepeso. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 32, p. 533-546, 2018.
  9. DIAS, A. R. L. ; SOUZA, K. A. ; SOUSA, L. C. J. L. ; SANTOS, K. M. ; TRICOT, G. K. ; ARAUJO, J. A. ; CAMBRI, L. T. ; ARSA, G. C. . Higher blood pressure and lower cardiac vagal activity in obese young individuals in supine and seated position. *Journal of Clinical and Translational Research*, p. 328-337, 2017.
  10. DIAS, A. R. L.; DE SOUZA, K. A.; DOS SANTOS, K. M. ; DE MIRANDA, R. M.; SERRA, A. J.; PEÇANHA, T. ; FERREIRA, J. C. ; CAMBRI, L. T. ; ARSA, G. C. Ambulatory heart rate variability in overweight and obese men after high-intensity interval exercise versus moderate-intensity continuous exercise. *European Journal of Sport Science*, v. 22, p. 1113-1121, 2022.
  11. DIAS, A. R. L.; DE SOUZA, K. A. ; DOS SANTOS, K. M. ; PEÇANHA, T.; FERREIRA, J. C. ; CAMBRI, L. T. ; ARSA, G. . Acute exercise increases the ambulatory cardiac modulation of young men with overweight/obesity. *Research Quarterly For Exercise And Sport*, v. 92, p. 796-804, 2021.
  12. LIMA, L ; ASSIS, G ; HIYANE, W ; ALMEIDA, W ; ARSA, G. C. ; BALDISSERA, V ; CAMPBELL, C. S. G. ; SIMOES, H . Hypotensive effects of exercise performed around anaerobic threshold in type 2 diabetic patients. *Diabetes Research and Clinical Practice (Print)*, v. 81, p. 216-222, 2008.
  13. OLIVEIRA, D. A. ; SILVA, R. A. ; ARSA, G. C. ; MOTA, Y. L. ; MAYOLINO, R. Alterações fisiológicas e prescrição de exercício físico para transplantados cardíacos - Uma introdução para profissionais de Educação Física. *Revista de Educação Física - Escola de Educação Física do Exército*, v. 134, p. 48-56, 2006.
  14. RIBEIRO, F., ; CAMPBELL, CSG ; MENDES, G., ; ARSA, G., ; MOREIRA, S. R.; SILVA, F. M. ; PRESTES, J. ; SOTERO, R. C. ; SIMÕES, H. G. . Exercise lowers blood pressure in university professors during subsequent teaching and sleeping hours. *International Journal of General Medicine*, p. 711-716, 2011.
  15. SANTOS, K. M. ; OLIVEIRA, T. P. ; DIAS, A. R. L. ; ARAUJO, J. A. ; SILVA, J. S.; REZENDE, D. A. N. ; SANTOS, R. J. ; CAMBRI, L. T. ; ARSA, G . Acute effects of moderate-intensity and high-intensity exercise on hemodynamic and autonomic reactivity to the cold pressor test in young adults with excess body weight. *Blood Pressure Monitoring*, v. 25, p. 82-88, 2020
  16. SIMÕES, H. G. ; ASANO, R. Y. ; SALES, M. M. ; BROWNE, R. A. V. ; ARSA, G ; MOTTA, D. F. ; PUGA, GM ; LIMA, L. C. J. ; CAMPBELL, C. S. G. ; FRANCO, O. L. . Type 2 diabetes elicits lower nitric oxide, bradykinin concentration and kallikrein activity together with higher desarg 9 -BK and reduced post-exercise hypotension compared to non-diabetic condition. *Plos One*, v. 8, p. e80348-7, 2013.

17. SOUSA, R. A. L. ; HAGENBECK, K. F. ; ARSA, G. ; PARDONO, E. . Moderate/high resistance exercise is better to reduce blood glucose and blood pressure in middle-aged diabetic subjects. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 34, p. 165-175, 2020.
18. TRICOT, G. K. ; ARAUJO, J. A. ; ARSA, G ; CAMBRI, L. T. . Variabilidade da frequência cardíaca na recuperação pós-exercício máximo em jovens sobrepesos. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 32, p. 329-338, 2018.
19. TRICOT, G. K. ; ARAÚJO, J. A. ; NOVELLI, F. I. ; PUGA, G. M. ; ARSA, G. ; CAMBRI, L. T. . Parasympathetic modulation during sleep time is reduced after maximal exercise, correlated with aerobic fitness in young women. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, v. 23, p. 1-11, 2021.

**Prof. Dr. Henrique de Oliveira Castro**

1. CASTRO, H.O.; LAPORTA, L.; LIMA, R.F.; CLEMENTE, F.M.; AFONSO, J.; AGUIAR, S.S.; RIBEIRO, A.L.A.; COSTA, G.C.T. Small-sided games in volleyball: A systematic review of the state of the art. *Biology of Sport*, v.39, n.4, p.995-1010, 2022. <https://doi.org/10.5114/biolsport.2022.109960>
2. CLEMENTE, F.M.; RAMIREZ-CAMPILLO, R.; SARMENTO, H.; PRAÇA, G.M.; AFONSO, J.; SILVA, A.F.; ROSEMAN, T.; KNECHTLE, B. Effects of small-sided game interventions on the technical execution and tactical behaviors of young and youth team sports players: A systematic reviews and meta-analysis. *Frontiers in Psychology*, v.12, 2021. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.667041>
3. GOLDSCHMIED, N. No evidence for the Relative Age Effect in Professional Women's Sports. *Sports Medicine*, v.41, n.1, p.87-90, 2011. (Letter to the Editor)
4. JOYNER, P.W.; LEWIS, J.; MALLON, W.J.; KIRKENDALL, D.; DAWOOD, R.; FAGERBERG, A.; MILLS, F.B.; GARRET, W. Relative age effect: beyond the youth phenomenon. *BMJ Open Sport & Exercise Medicine*, v.0, e000857, 2020. <https://doi.org/10.1136/bmjsem-2020-000857>
5. SAMULSKI, D.M.; MENZEL, H.J.; PRADO, L.S. *Treinamento esportivo*. São Paulo: Manole, 2013. 376p.

**Profa. Dra. Jacielle Carolina Ferreira**

1. KANDEL, Eric et al. **Princípios de Neurociências-5**. AMGH Editora, 2014.  
Capítulos: 33 – A organização e o planejamento do movimento; 34 – A unidade motora e a ação muscular; 35 – reflexos espinais
2. SAMULSKI, D. M.; MENZEL, H. J.; PRADO, L. S. **Treinamento esportivo**. São Paulo: Manole, 2013. 376p.  
Capítulo 1: Sistema integrado do treinamento esportivo
3. KOMI, Paavo V. **Força e potência no esporte**. Artmed Editora, 2009.  
Capítulo: 24 – Sobrecargas de vibração: potencial para a produção de força e potência
4. RAUCH, Frank et al. Reporting whole-body vibration intervention studies: recommendations of the International Society of Musculoskeletal and Neuronal Interactions. **Journal of musculoskeletal & neuronal interactions**, v. 10, 2010.

**Profa. Dra. Layla Maria Campos Aburachid**

1. AFONSO, J.; GARGANTA, J.; MESQUITA, I. Decision-making in sports: the role of attention, anticipation and memory. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 14, n. 5, p. 592-601, 2012.

2. GURVITCH, R.; METZLER, M. Aligning Learning Activities with Instructional Models. **Journal of Physical Education, Recreation & Dance**, v. 84, n. 3, p. 30-37, 2013.
3. LOPES, M.C.; ALBUQUERQUE, M.R.; RAAB, M. Effects of implicit, explicit and sequential learning in the acquisition of the basketball shooting skill in novices. **Journal of Physical Education**, v. 29, e2964, 2018.
4. SAMULSKI, D.M.; MENZEL, H.J.; PRADO, L.S. **Treinamento esportivo**. São Paulo: Manole, 2013. 376p.

**Profa. Dra. Lucieli Teresa Cambri**

1. Oliveira, C. M. ; Novelli, F. I. ; Alves-Santos, E. T. ; Queiroz, M. G. ; Ghezzi, A. C. ; Cambri, L. T. . Physical activity influences heart rate variability, regardless of dextrose ingestion in young adults. *Blood Pressure Monitoring*, v. 27, p. 1, 2022.
2. Queiroz, M. G. ; Prado, A. K. G. ; Alves-Santos, E. T. ; Araujo, J. A. ; Damazo, A. S. ; Cambri, L. T. . Influence of family history of hypertension on blood pressure and heart rate variability in young adults: a meta-analysis. *Blood Pressure Monitoring*, v. 27, p. 1-15, 2022.
3. Oliveira, C M; Ghezzi, A. C.; Cambri, L; T. Higher blood glucose impairs cardiac autonomic modulation in fasting and after carbohydrate overload in adults. *Applied Physiology Nutrition and Metabolism*, v. 46, p. 221-228, 2021.
4. Santos, P. M. S. ; Novelli, F. I.; Araujo, J. A. ; Tamanho, S. ; Cambri, L. T. . Aerobic fitness influences cardiac autonomic modulation in police officers regardless of of specific duties. *Blood Pressure Monitoring*, v. 26, p. 200-206, 2021.
5. Araujo, J.A.; Queiroz, M.G., Dias, A.R.L.; Lima, L.C.J., Arsa, G., Cambri, L.T. Isolated obesity is not enough to impair the cardiac autonomic modulation in metabolically healthy adult men. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, v. 90, p. 14-23, 2019.
6. McArdle; KATCH; KATCH. *Fisiologia do Exercício: Nutrição, energia e desempenho humano*. Capítulo de Sistema Cardiovascular. 7ª ed. Guanabara Koogan.

**Prof. Dr. Luís**

1. LEHNINGER, T. M., NELSON, D. L., COX, M. M. *Princípios de Bioquímica*. 6a edição. Ed. Artmed, 2014.
2. BERG, J. M., TYMOCZKO, J. L., STRYER, L. *Bioquímica*. 5a edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2004.
3. MARZZOCO, A., TORRES, B. B. *Bioquímica básica*. 4a edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2015.
4. GUYTON, A. C., HALL, J. E. *Tratado de fisiologia médica*. 13a edição. Editora Elsevier, 2017.
5. McARDLE, D. W., KATCH L. F., KATCH, L. V. *Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano*. 8a edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016.

**Prof. Dr. Riller Silva Reverdito**

1. BRONFENBRENNER, U. **Bioecologia do desenvolvimento humano**: tornando os seres humanos mais humanos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
2. CÔTÉ J.; HANCOCK D. J. Evidence-based policies for youth sport programmes. **International Journal of Sport Policy and Politics**, v. 8, p. 1-15, 2014.

3. GALATTI, L. R.; REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. ; PAES, R. R.; SEOANE, A. M.. Pedagogia do Esporte: tensão na ciência e o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. **Revista da Educação física**, Maringá, v. 25, p. 153-162, 2014.
4. HOLT, N. **Positive Youth Development Through Sport**. New York: Routledge, 2008.
5. KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
6. LIMA, L. A. et al. Excelência no Handebol: o processo de desenvolvimento esportivo de atletas brasileiras campeãs do mundo. **Quaderns de Psicologia. International Journal of Psychology**, v. 24, p. e1798, 2022.
7. MARINHO, A.; NASCIMENTO, J. V.; OLIVEIRA, A. A. B. **Legados do Esporte Brasileiro**. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2014.
8. MARTINS, M. Z.; SAURIN SILVA, B. Incorporar meninas nas aulas de esporte: pensando possíveis articulações entre os estudos de gênero e a pedagogia do esporte. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 23, 2020. DOI: 10.5216/rpp.v23.59259. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/feff/article/view/59259>. Acesso em: 19 ago. 2022.
9. MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, V. L. **Educação Física e Esporte no Século XXI**. Campinas: Papyrus, 2016.
10. MORIN, E. **Ciência com Consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
11. PAES, R. R.; BALBINO, H. F. (Org.). **Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
12. REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.
13. SCAGLIA, A. J. et al. O ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo organizacional sistêmico. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, p. 227-249, 2013.
14. TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
15. VASCONCELLOS, M. J. E. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas: Papyrus, 2002.

**Prof. Dr. Samuel da Silva Aguiar**

1. ANGULO, J.; EL ASSAR, M.; ÁLVAREZ-BUSTOS, A.; RODRÍGUEZ-MAÑAS, L. Physical activity and exercise: Strategies to manage frailty. *Redox biology*, 35, p. 101513, 2020.
2. CARDALDA, I. M.; LÓPEZ, A.; CARRAL, J. M. C. The effects of different types of physical exercise on physical and cognitive function in frail institutionalized older adults with mild to moderate cognitive impairment. A randomized controlled trial. *Archives of gerontology geriatrics*, 83, p. 223- 230, 2019.
3. CHEN, C.; GOLDMAN, D. P.; ZISSIMOPOULOS, J.; ROWE, J. W. Multidimensional comparison of countries' adaptation to societal aging. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 115, n. 37, p. 9169-9174, 2018.
4. CHISTIAKOV, D. A.; SOBENIN, I. A.; REVIN, V. V.; OREKHOV, A. N. et al. Mitochondrial aging and age-related dysfunction of mitochondria. *BioMed research international*, 2014, 2014.

5. COELHO-JUNIOR, H. J.; MARZETTI, E.; PICCA, A.; CALVANI, R. et al. Prevalence of prefrailty and frailty in South America: A systematic review of observational studies. *The Journal of Frailty Aging*, 9, n. 4, p. 197-213, 2020.
6. COELHO-JÚNIOR, H. J.; UCHIDA, M. C. Effects of Low-Speed and HighSpeed Resistance Training Programs on Frailty Status, Physical Performance, Cognitive Function, and Blood Pressure in Prefrail and Frail Older Adults. *Frontiers in Medicine*, 8, 2021.
7. PETRELLA, M.; APRAHAMIAN, I.; MAMONI, R. L.; DE VASCONCELLOS ROMANINI, C. F. et al. The effect of a multicomponent exercise protocol (VIVIFRAIL©) on inflammatory profile and physical performance of older adults with different frailty status: study protocol for a randomized controlled trial. *BMC geriatrics*, 21, n. 1, p. 1-11, 2021.
8. REZOLA-PARDO, C.; ARRIETA, H.; GIL, S. M.; YANGUAS, J. J. et al. A randomized controlled trial protocol to test the efficacy of a dual-task multicomponent exercise program in the attenuation of frailty in long-term nursing home residents: aging-on dual-task study. *BMC geriatrics*, 19, n. 1, p. 1-9, 2019.

**Profa. Dra. Schelyne Ribas da Silva**

1. AFONSO, J.; GARGANTA, J.; MESQUITA, I. Decision-making in sports: the role of attention, anticipation and memory. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, v. 14, n. 5, p. 592-601, 2012.
2. CLEMENTE, F.M. Uma visão integrada do modelo teaching games for understanding: adequando os estilos de ensino e questionamento à realidade da educação física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis*, v. 36, n. 2, p. 587-601, 2014.
3. GURVITCH, R.; METZLER, M. Aligning learning activities with instructional models. *Journal of Physical Education, Recreation & Dance*, v. 84, n. 3, p. 30-37, 2013.
4. PRAÇA, G.M. et al. Changes in tactical behavior during small-sided and conditioned games performed within a training session. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, v. 22, 2020.
5. SAMULSKI, D.M.; MENZEL, H.J.; PRADO, L.S. *Treinamento esportivo*. São Paulo: Manole, 2013. 376p.
6. SARTORI, R. F. et al. Systematic Review on Executive Functions in Children with Poor Motor Skills and With Development Coordination Disorder. *Progressing Aspects in Pediatrics and Neonatology*, v. 2, n. 3, p. 147-161, 2019.

**Prof. Dr. Vitor Hugo Marani**

1. MARANI, V. H.; SÁ, A. B. S.; LARA, L. M. Introdução à obra *Routledge Handbook of Physical Cultural Studies*, organizada por Michael L. Silk, David L. Andrews e Holly Thorpe. **Acta Scientiarum. Education**, v. 43, n. 1, p. e59271, 29 nov. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/59271>
2. LARA, L. M.; RICH, E. Os estudos de cultura física na Universidade de Bath-Reino Unido: dimensões de uma abordagem muito além da fisicalidade. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 4, p. 1311-1324, out./dez. 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/74326/46251>
3. SÁ, A. B. S.; MARANI, V. H.; LARA, L. M. Narrativas autoetnográficas e desafios para a educação física nos Estudos Culturais Físicos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, e260027, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wtQkmQP3L3cchYTbqpyf7Lf/?lang=pt>

4. NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. Contribuições dos Estudos Culturais para o currículo da Educação Física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 671-685, jul./set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/txfFFxXgpdwTV8WnDM4Ssht/?lang=pt>
5. DEVIDE, F. P. Estudos de gênero na Educação Física brasileira: entre ameaças e avanços, na direção de uma pedagogia queer. In: WENETZ, I.; ATHAYDE, P.; LARA, L. M. (Orgs.). *Gênero e sexualidade no esporte e na educação física*. Natal: EDUFRN, 2020, p. 7-12. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/item/genero-e-sexualidade-no-esporte-e-na-educacao-fisica---ciencias-do-esporte--educacao-fisica-e-producao-do-conhecimento-em-40-anos-de-cbce>

#### 4.2. Fase 2 – Análise do *Currículo Lattes*

A comissão de seleção analisará a documentação e o *Currículo Lattes* de cada candidato, atribuindo-lhes a seguinte pontuação:

CERTIFICADOS, DIPLOMAS, PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Pontos
<b>1. Formação Acadêmica:</b>	
<b>1.1. Curso de Especialização Lato Sensu concluído com no mínimo 360h</b>	
Curso de especialização na área do mestrado	5,0
Curso de especialização em outra área	3,0
<b>1.2. Formação complementar na área da Educação Física (Cursos com carga horária inferior a 20 horas terão carga horária somada até atingir 20 horas) (últimos 5 anos)</b>	
Curso de atualização /aperfeiçoamento com carga horária de 20 a 40 horas	0,25 / curso (máximo 1,0)
Estágio, curso de atualização / aperfeiçoamento com carga horária > 40 horas	0,50 / curso (máximo 1,0)
<b>2. Atuação Profissional</b>	
<b>2.1. Magistério na Educação Básica e Superior (últimos 5 anos)</b>	
Docência em disciplinas no 3º Grau	2,0 / ano
Docência no ensino fundamental ou médio	0,5 / ano
Orientação de Trabalho de Conclusão	0,5 / orientação (máximo 2,0)
Participação em bancas de Concurso Público, TCC e Especialização	0,5 / banca (máximo 2,0)
<b>2.2. Demais atividades profissionais na área do mestrado (últimos 5 anos)</b>	
Atividades profissionais com preceptoría	0,5 / semestre (máximo 1,0)
Atividades profissionais sem preceptoría	0,25 / semestre (máximo 0,5)
<b>3. Produção Bibliográfica na área do mestrado (últimos 5 anos)</b>	
Trabalho completo publicado em anais de evento internacional	3,0 / trabalho
Trabalho completo publicado em anais de evento nacional	2,0 / trabalho
Trabalho completo publicado em anais de evento local/regional	1,0 / trabalho
Trabalho resumido em anais de evento internacional	1,0 / resumo
Trabalho resumido em anais de evento nacional	0,5 / trabalho
Trabalho resumido em anais de evento local/regional	0,25 / resumo

Artigo completo publicado em periódico indexado Qualis A1 e A2	10,0 / artigo
Artigo completo publicado em periódico indexado Qualis B1 e B2	8,0 / artigo
Artigo completo publicado em periódico indexado Qualis B3 e B4	6,0 / artigo
Artigo completo publicado em periódico indexado Qualis B5	4,0 / artigo
Artigo completo publicado em periódico indexado Qualis C ou de outra área	2,0 / artigo
Livro publicado em texto integral na área com corpo editorial	10,0 / livro
Capítulo de livro publicado na área com corpo editorial	5,0 / capítulo
Texto em jornal ou revista	0,5 / texto (máximo 1,0)
<b>4. Produção Técnica na área do mestrado (últimos 5 anos)</b>	
Software registrado	5,0 / software
<b>4.1. Curso de atualização / aperfeiçoamento: cursos com carga horária inferior a 20 horas, somatório de carga horária até atingir 20 horas</b>	
Ministrado em evento internacional	2,0 / curso (máximo 10,0)
Ministrado em evento nacional	1,5 / curso (máximo 5,0)
Ministrado em evento regional	1,0 / curso (máximo 3,0)
Ministrado em evento local	0,5 / curso (máximo 2,0)
Palestra proferida em evento científico internacional	3,0 / palestra (máximo 10,0)
Palestra proferida em evento científico internacional	3,0 / palestra (máximo 10,0)
Palestra proferida em evento científico nacional	1,5 / palestra (máximo 5,0)
Palestra proferida em evento científico regional	1,0 / palestra (máximo 3,0)
Palestra proferida em evento científico local	0,5 / palestra (máximo 2,0)
<b>5. Eventos</b>	
Organização de evento	0,25 / evento (máximo 1,0)
Participação em evento científico (congresso, simpósio, seminário, etc)	0,25 / evento (máximo 2,0)
Apresentação de trabalho em evento científico – modalidade banner/pôster	0,5 / trabalho (máximo 2,0)
Apresentação de trabalho em evento científico – modalidade tema livre / oral	1,0 / trabalho (máximo 4,0)
<b>6. Outras atividades relevantes</b>	
Monitoria	0,5 / semestre (máximo 2,0)
PIBIC / VIC / PET (Não pontuar projetos de pesquisa e de extensão)	2,0 / semestre (máximo 10,0)
Participação em projetos de pesquisa e extensão (excluídos PIBIC/VIC/PET)	1,0 / projeto (máximo 2,0)

Aprovação em Concursos Públicos de provas e títulos na área do mestrado	2,0 / concurso (máximo 2,0)
---	--------------------------------

Será realizada pela Comissão de seleção do PPGEF e tem caráter classificatório. Os pontos que serão considerados na análise de *Currículo Lattes* documentado, referem-se aos últimos 5 (cinco) anos que antecedem a data do processo seletivo (de 2018 a 2022) e estão contidos na tabela do item 4.2.

### Resultado da Fase 2: 16/11/2022

**Locais de divulgação do Resultado:** O resultado será publicado na página oficial da UFMT, na aba “editais”, com a indicação das respectivas notas dos candidatos, no site (<http://www.ufmt.br>) e no site do PPGEF ([www.ufmt.br/curso/ppgef](http://www.ufmt.br/curso/ppgef)).

### 4.3. Pontuação final:

A classificação final dos candidatos será feita com base na média ponderada da Avaliação e Arguição do projeto de pesquisa (peso 1); Arguição de conhecimentos gerais e específicos (peso 1), e *Currículo Lattes* (peso 1).

Serão aprovados os candidatos que obtiverem maior pontuação, respeitando-se a disponibilidade de vagas por orientador.

Em caso de desistência de candidatos aprovados, a critério do PPG em Educação Física, candidatos classificados acima do número vagas ofertadas poderão ser convocados para efetivar matrícula, obedecendo à classificação final do processo seletivo e a disponibilidade de vagas por linha de pesquisa e orientador.

## 5. Do Resultado Final

O resultado final (Publicação da classificação final dos aprovados) da seleção será divulgado, publicamente no site oficial da UFMT (<http://www.ufmt.br>) e no site do PPGEF ([www.ufmt.br/curso/ppgef](http://www.ufmt.br/curso/ppgef)), no dia **16 de Dezembro de 2022**, de acordo com a ordem decrescente dos candidatos aprovados e classificados.

Havendo empate no resultado final, será adotado, pela ordem, os seguintes critérios para desempate:

- 1º. Será aprovado o candidato de maior idade (Lei 10.741, de 1º/10/2003);
- 2º. Será aprovado o candidato que alcançar maior pontuação na fase 3 (Análise de *Currículo Lattes*);

### 5.1 Recurso:

Caberá recurso após publicação de cada resultado das fases do processo, incluindo o deferimento das inscrições e o resultado final, no prazo de 24 horas a contar da data/hora de publicação. A solicitação deverá ser dirigida à Coordenação do Curso de Mestrado em Educação Física, por meio de processo instruído e protocolado junto ao Sistema Eletrônico de Informação –SEI.

O pedido deverá ser justificado e indicar com precisão o ponto sobre o qual versa a reclamação. O recorrente deverá expor os fundamentos do pedido de reexame de forma clara e objetiva, podendo apensar os documentos que julgar convenientes.

Os resultados dos recursos serão publicados de acordo com o cronograma. A publicação do resultado final de todas as fases, assim como o resultado final do processo seletivo serão feitos por meio de relação contendo a pontuação de todos os candidatos aprovados e classificados.

## 6. Cronograma

ATIVIDADES	DATAS
<b>Publicação do edital</b>	<b>19/08/2022</b>
<b>Período para impugnação do edital</b>	<b>20/08/2022</b>
<b>Início do período de solicitação de isenção de inscrição</b>	<b>19/09/2022</b>
<b>Fim dos pedidos de isenção de inscrição</b>	<b>21/09/2022</b>
<b>Início das inscrições de candidatos</b>	<b>22/09/2022</b>
<b>Resultado preliminar dos pedidos de isenção de inscrição</b>	<b>26/09/2022</b>
<b>Pedido de recursos contra o resultado preliminar dos pedidos de isenção de inscrição</b>	<b>27/09/2022</b>
<b>Resultado consolidado dos pedidos de isenção de inscrição</b>	<b>30/09/2022</b>
<b>Fim das inscrições de candidatos</b>	<b>07/10/2022</b>
<b>Resultado preliminar das inscrições deferidas</b>	<b>11/10/2022</b>
<b>Pedido de recursos contra o resultado preliminar das inscrições</b>	<b>13/10/2022</b>
<b>Resultado consolidado das inscrições deferidas</b>	<b>18/10/2022</b>
<b>Divulgação dos links e horários das arguições da FASE 1</b>	<b>21/10/2022</b>
<b>Período de realização da FASE 1</b>	<b>24 a 26/10/2022</b>
<b>Resultado preliminar da FASE 1</b>	<b>03/11/2022</b>
<b>Pedido de recursos contra o resultado preliminar da FASE 1</b>	<b>04/11/2022</b>
<b>Resultado consolidado da FASE 1</b>	<b>08/11/2022</b>
<b>Resultado preliminar da FASE 2</b>	<b>16/11/2022</b>
<b>Pedido de recursos contra o resultado preliminar da FASE 2</b>	<b>17/11/2022</b>
<b>Resultado consolidado da FASE 2</b>	<b>22/11/2022</b>
<b>Publicação do resultado preliminar da heteroidentificação / verificação de candidatura a vagas de ações afirmativas</b>	<b>25/11/2022</b>
<b>Solicitação de recurso contra o resultado preliminar da heteroidentificação / verificação de candidatura a vagas de ações afirmativas</b>	<b>28/11/2022</b>
<b>Resultado consolidado da heteroidentificação</b>	<b>15/12/2022</b>
<b>Resultado final preliminar</b>	<b>16/12/2022</b>
<b>Solicitação de recurso ao resultado final preliminar</b>	<b>19/12/2022</b>
<b>Resultado final consolidado</b>	<b>20/12/2022</b>

## 7. Bolsas

A aprovação no exame de seleção **NÃO IMPLICA NA CONCESSÃO DE BOLSA** para o candidato. A concessão de bolsas está condicionada a cota de bolsas disponibilizada pelas agências (CAPES/CNPq) e pelos critérios definidos pela Comissão de Bolsas, os quais serão divulgados posteriormente.

## 8. Matrículas

O prazo e a forma da matrícula para os alunos aprovados serão divulgados na página oficial da UFMT (<http://www.ufmt.br>) e no site do PPGEF ([www.ufmt.br/curso/ppgef](http://www.ufmt.br/curso/ppgef)). Os candidatos que não efetivarem a matrícula neste período serão considerados desistentes, sendo, a critério do PPG em Educação Física, convocar novos candidatos classificados, respeitando-se a classificação final do processo seletivo.

### 8.1. Matrícula de candidatos estrangeiros:

Para fins de inscrição e matrícula em PPG da UFMT, estão dispensados de revalidação os diplomas obtidos fora do Brasil. Conforme INSTRUÇÃO NORMATIVA SECRI - UFMT No 01, DE 11 DE AGOSTO DE 2021, o estudante estrangeiro de pós-graduação detentor de visto temporário deverá apresentar no ato da matrícula:

- I - passaporte em que conste o visto e carimbos de entrada e registro da Polícia Federal;
- II - original com apostile ou autenticação consular pela embaixada ou consulado do Brasil de documento oficial que conste a filiação, caso não conste a filiação na página de identificação do passaporte;
- III - original com apostile ou autenticação consular pela embaixada ou consulado do Brasil do certificado do Diploma de graduação;
- IV - original com apostile ou autenticação consular pela embaixada ou consulado do Brasil do certificado do histórico acadêmico de graduação ou documento equivalente;
- V - apólice de Seguro Internacional com cobertura médica, hospitalar e laboratorial válida em todo o território brasileiro, incluindo repatriação funerária para o período mínimo inicial de 6 (seis) meses;
- VI - comprovante de situação cadastral do CPF (Cadastro de Pessoa Física); e
- VII - Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) ou protocolo de solicitação.

Para todos os casos, o protocolo de solicitação da Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) poderá ser realizado após a chegada do estudante ao Brasil e sua apresentação à SECRI. Ainda, a documentação expedida em outro país deverá ser traduzida para o Português e conter o visto do Consulado Brasileiro do país que a expediu, sendo a tradução dispensada para as línguas: espanhola, francesa e inglesa, conforme Resolução CNE/CES n.o 03/2016.

## 9. Disposições Finais

- Para mais informações sobre o Sistema Eletrônico de Informação – SEI, os manuais podem ser encontrados no link: <https://www.ufmt.br/site/sei/pagina/materiais-de-apoio-1603225285/1744>
- Não será aceita complementação posterior da documentação exigida para a inscrição no processo seletivo;
- Os candidatos classificados além do limite de vagas poderão ser chamados caso haja desistência de candidatos aprovados;
- O Programa se reserva no direito de não preencher todas as vagas ofertadas neste Edital;
- Este edital é passível de impugnação no prazo de 24h após sua publicação na página da UFMT;
- Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do curso do PPGEF;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**



Cuiabá MT, 19 de Agosto de 2022.

Profª. Dra. Jacielle Carolina Ferreira  
**Coordenadora do Programa de Mestrado em Educação Física – UFMT**